



Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC Fhidro)
Ata da 42ª reunião, realizada em 10 de dezembro de 2013

1 Em 10 de dezembro de 2013, reuniu-se o Grupo Coordenador do Fundo de
2 Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do
3 Estado de Minas Gerais (GC Fhidro), na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.
4 Participaram os seguintes membros efetivos e suplentes: a presidente Ana Carolina de
5 Brito Machado, da SEMAD; Renata Maria de Araújo, do IGAM; Ivânia Moraes
6 Soares, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag); Silvestre Dias, da
7 Secretaria de Estado da Fazenda (SEF); Victor Soares Lopes, da Secretaria de Estado
8 da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Simone Ribeiro Rolla, do Instituto
9 Estadual de Florestas (IEF); Benerval Alves Laranjeira Filho, da Fundação Estadual
10 do Meio Ambiente (FEAM); Odorico Pereira de Araújo, da Federação das Indústrias
11 do Estado de Minas Gerais (Fiemg); Antônio Eustáquio Vieira, do Movimento Verde
12 de Paracatu (Mover); e Helder Sávio Silva, representante do município de Coronel
13 Xavier Chaves. **Assuntos em pauta. ABERTURA.** A presidente Ana Carolina de
14 Brito Machado declarou aberta a 42ª reunião do Grupo Coordenador do Fhidro.
15 **Assuntos em pauta. 1) EXAME DA ATA DA 41ª REUNIÃO.** Aprovada por
16 unanimidade a ata da 41ª reunião do Grupo Coordenador do Fhidro, realizada em 17
17 de setembro de 2013. **2) PANORAMA DO EDITAL 2013. Apresentação:**
18 **Secretaria Executiva do Fhidro.** Maria de Lourdes, chefe da Secretaria Executiva
19 do Fhidro (Sefhidro), fez apresentação sobre o andamento dos projetos do Edital
20 2013 do Fhidro. “O período de cadastramento das propostas foi de 20/5 a 20/8. As
21 linhas de ação foram prevenção e mitigação da cheia, convivência com a seca e
22 mitigação de escassez hídrica, recuperação de nascentes, áreas de recarga hídrica,
23 áreas degradadas e revegetações (incluindo produção de mudas) de matas ciliares,
24 topos de morro e demais áreas de preservação permanentes (APPs), saneamento e
25 drenagem urbana; realização de estudos, diagnósticos e pesquisas para o
26 desenvolvimento tecnológico e adaptação de aplicativos e plataformas de
27 monitoramento voltados para a gestão e preservação de recursos hídricos, os
28 impactos de mudanças climáticas nos recursos hídricos, a previsão de tempo e clima,
29 monitoramentos hidrometeorológico e hidrossedimentométrico, físico, químico e
30 biológico dos recursos hídricos e dos ecossistemas aquáticos; e capacitação técnica
31 ambiental e em recursos hídricos. Tivemos 71 propostas cadastradas, sendo que 34
32 estavam com a documentação completa e foram encaminhadas para análise técnica e
33 financeira; 26 foram desclassificadas por ausência de documentos ou de alguma
34 documentação prevista no Edital; desses 26, dez projetos entraram com recurso
35 administrativo, que estão em análise pela Assessoria Jurídica; e 11 projetos foram
36 desclassificados, por não apresentarem nenhuma documentação prevista no Edital.

37 Dos 34 projetos em análise técnica e financeira, seis projetos contemplaram a linha
38 de ação ‘recuperação de nascentes; 15 projetos de ‘saneamento e drenagem urbana’;
39 oito de ‘realização de estudos, diagnósticos e pesquisas para o desenvolvimento
40 tecnológico e adaptação de aplicativos’; três de ‘monitoramento hidrometeorológico’;
41 dois de ‘capacitação técnica e ambiental em recursos hídricos’.” A representante da
42 Sefhidro apresentou ainda os valores referentes a cada gama de projetos, destacando
43 que os valores totais são de R\$ 12.932.008,87, com R\$ 3.616.089,34 de
44 contrapartida, totalizando R\$ 15.722.472,29. “Tivemos dois projetos indeferidos, de
45 cadastro de usuários; três estão em análise técnica; 18 em adequação, sendo que cinco
46 não foram readequados (finalizou o prazo); seis em fase de reavaliação pela equipe
47 técnica. Estamos com estimativa final de readequações na reavaliação técnica para
48 17/1/2014; e estimativa da reavaliação de segunda análise, com uma definição dos
49 projetos que foram aprovados e que têm condição de serem conveniados, para
50 31/1/2014.”

51 **3) DELIBERAÇÃO DO PROJETO DE DEMANDA**
52 **ESPONTÂNEA “MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO**
53 **DAS ÁGUAS DO ESTADO DE MINAS. Proponente: IGAM.** Projeto aprovado
54 por unanimidade nos termos do parecer técnico e orçamentário da Sefhidro. O valor
55 total é de R\$ 22.610.679,45, sendo R\$ 19.986.037,05 de recursos do Fhidro e
56 contrapartida de R\$ 2.624.642,40. O conselheiro Benerval Alves Laranjeira Filho
57 registrou as seguintes contribuições ao IGAM: “Eu vejo esse trabalho como de uma
58 importância muito grande. Monitoramento é uma coisa que deveríamos fazer com
59 muito mais assiduidade e muito mais ênfase, porque é a partir do monitoramento que
60 conhecemos a realidade que temos e podemos em cima dessa realidade construir
61 alguma coisa, fazer projeto etc., inclusive para controle de alguns abusos que estejam
62 acontecendo. Eu sou muito favorável a esse tipo de projeto, mas acho que ele tem que
63 crescer muito. Eu vejo vocês a cada ano aumentando a rede de monitoramento, que já
64 é uma rede bastante rica em termos de pontos de amostragens, mas o que eu acho
65 muito precário, na minha opinião particular, é a frequência das análises. Uma
66 frequência semestral traz pouca representatividade para o resultado. Em alguns casos,
67 é trimestral. Ok. Mas eu acho que é preciso aumentar essa frequência e diminuir o
68 período entre as análises, porque eu acho que pode dar um resultado muito pior do
69 que a média real ou muito melhor, dependendo do momento em que aquela amostra
70 foi coletada. Então, apenas a título de sugestão, eu acho que talvez seja importante,
71 em vez de ficar pensando só na ampliação da rede em termos de número de pontos de
72 coleta, aumentar a frequência das coletas, porque aí vamos poder confiar mais nos
73 resultados e ter um retrato mais fidedigno da realidade do que nós temos atualmente.”

74 **4) DAR CONHECIMENTO DOS PROJETOS REFERENTES AO EDITAL**
75 **2013 ANALISADOS PELA COMISSÃO DE ANÁLISE TÉCNICA DO**
76 **FHIDRO, CLASSIFICADOS COMO INAPTOS, COM AS SUAS DEVIDAS**
77 **JUSTIFICATIVAS, PARA DELIBERAÇÃO. Apresentação: Secretaria**
78 **Executiva do Fhidro. 4.1) PROJETO Nº 428: CADASTRO DE USUÁRIOS DOS**
79 **PRINCIPAIS CORPOS D’ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO**
ENTORNO DO LAGO DE FURNAS (UPGRH GD3). Projeto indeferido por

80 unanimidade, nos termos do parecer técnico e orçamentário da Sefhidro, por não se
81 enquadrar em nenhuma das linhas de ação do Edital SEMAD/IGAM 2013. **4.2)**
82 **PROJETO Nº 429: CADASTRO DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS**
83 **NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SAPUCAÍ (GD5).** Projeto indeferido por
84 unanimidade, nos termos do parecer técnico e orçamentário da Sefhidro, por não se
85 enquadrar em nenhuma das linhas de ação do Edital SEMAD/IGAM 2013. **5)**
86 **ASSUNTOS GERAIS.** O Grupo Coordenador do Fhidro aprovou por unanimidade
87 as seguintes propostas de ajustes de procedimentos apresentadas pela Sefhidro: –
88 Publicação, na Imprensa Oficial, das decisões tomadas pelo Grupo Coordenador.
89 Atualmente as decisões são publicadas sem os valores dos projetos aprovados. O
90 novo procedimento será incluir esses valores no documento de decisão a ser
91 publicado; – Ao contrário do que havia sido acordado anteriormente, os projetos não
92 serão inseridos para acesso público no site do IGAM, devendo ser enviados aos
93 conselheiros, por e-mail. Apenas as informações básicas dos projetos serão inseridas
94 no site. **6) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, a
95 presidente Ana Carolina de Brito Machado agradeceu a presença de todos e declarou
96 encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

97
98 **APROVAÇÃO DA ATA**
99

100
101 **Presidente Ana Carolina de Brito Machado**